

# A GAIOLA

CONCURSO DE IDEIAS PARA MÓDULOS DE RESTAURAÇÃO  
NA PRAÇA SÃO JOÃO BOSCO, LISBOA

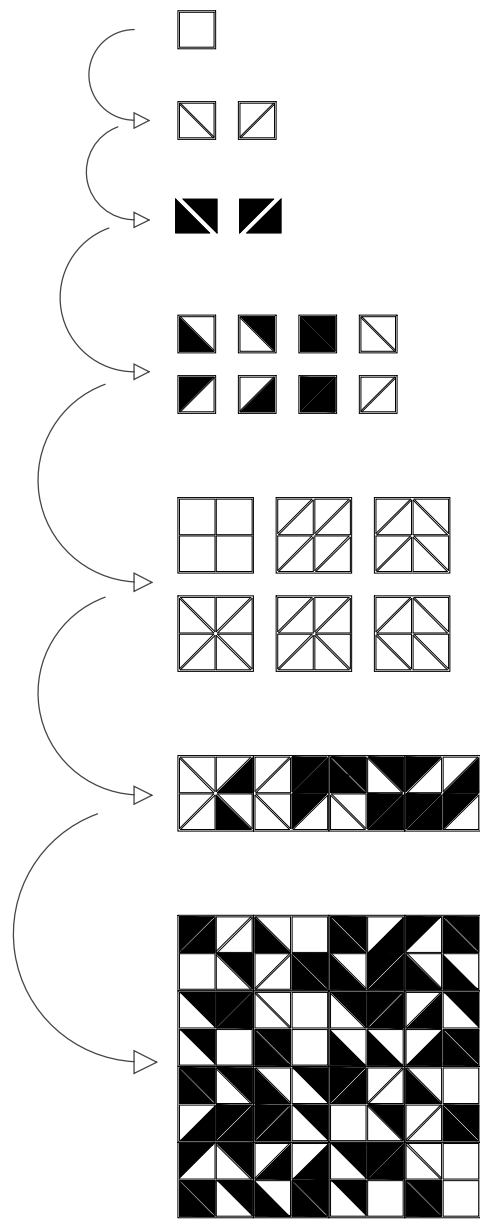
## UM OBJECTO DE CHEIOS E VAZIOS! SEM PAREDES, JANELAS OU PORTAS DEFINIDAS...

Imaginem este espaço circundado de gente. Acção, momentos intensos. Entusiasmo, alegria, confusão e filas de pessoas. Olhe as roupas dos outros e os olhos dos outros: as cores e o movimento misturam-se, movem-se e cintilam entre as aberturas dos vários planos. Consegue ver isso? Este objecto é mutável. Os vazios que até então se assumiam como protagonistas passam o papel de personagem principal aos cheios - planos opacos de cor branca. Ambos repartem funções, onde os vazios que outrora permitiam ver agora são negros e invisíveis.

Inspirado na imagem e nas características da Gaiola Pombalina como nos quiosques em ferro da baixa lisboeta, este objecto assume-se pela rapidez de execução, a simplicidade construtiva e o fácil manuseamento - montagem e desmontagem -, bem como a possibilidade de flexibilidade e o baixo custo assumem-se como os principais elementos para a concepção desta estrutura temporária.

O objecto apresenta-se sem paredes, nem portas, nem janelas, somente peças que se conjugam entre si geram planos que se assumem como fachadas, que definem portas e janelas. Estes planos são complementados por cheios - que não se assumem como barreiras literalmente físicas - e por vazios que permitem observar o que acontece entre fachadas. Criam-se fachadas completamente perfuradas, são esses buracos que libertam o espaço interior; que transformam este objecto permeável, num esqueleto sem medo de se mostrar, num objecto abstracto, a revelar o seu interior e a revelar-se ao seu exterior. O observador é convidado a conhecer o que se passa no interior do objecto e este dá-se a conhecer a quem passa no seu interior.

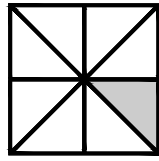
Sob múltiplas peças quadradas que posteriormente se assumem como triângulos, as "janelas" repetidas lutam de igual para igual entre elas; os quatro planos, com as suas aberturas que deixam entrar e sair a luz e permitem um contacto visual permanente.



ESQUEMA CONCEPTUAL

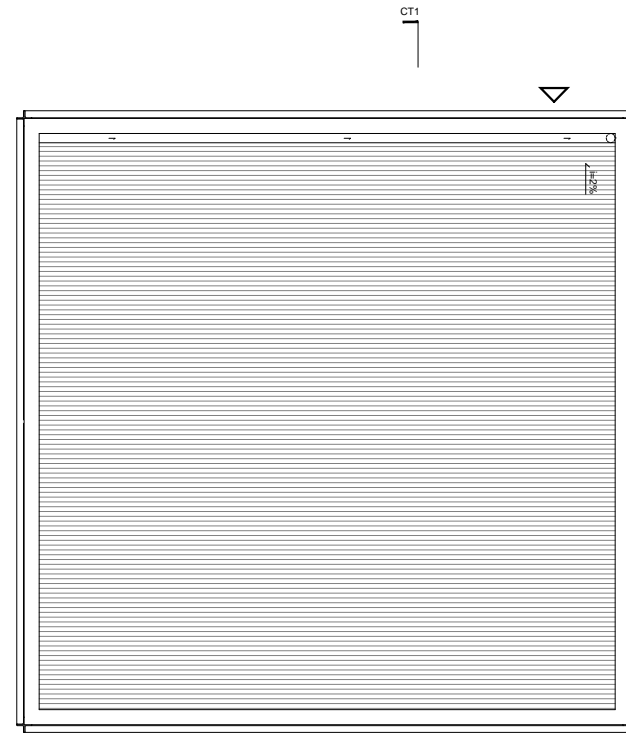
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS



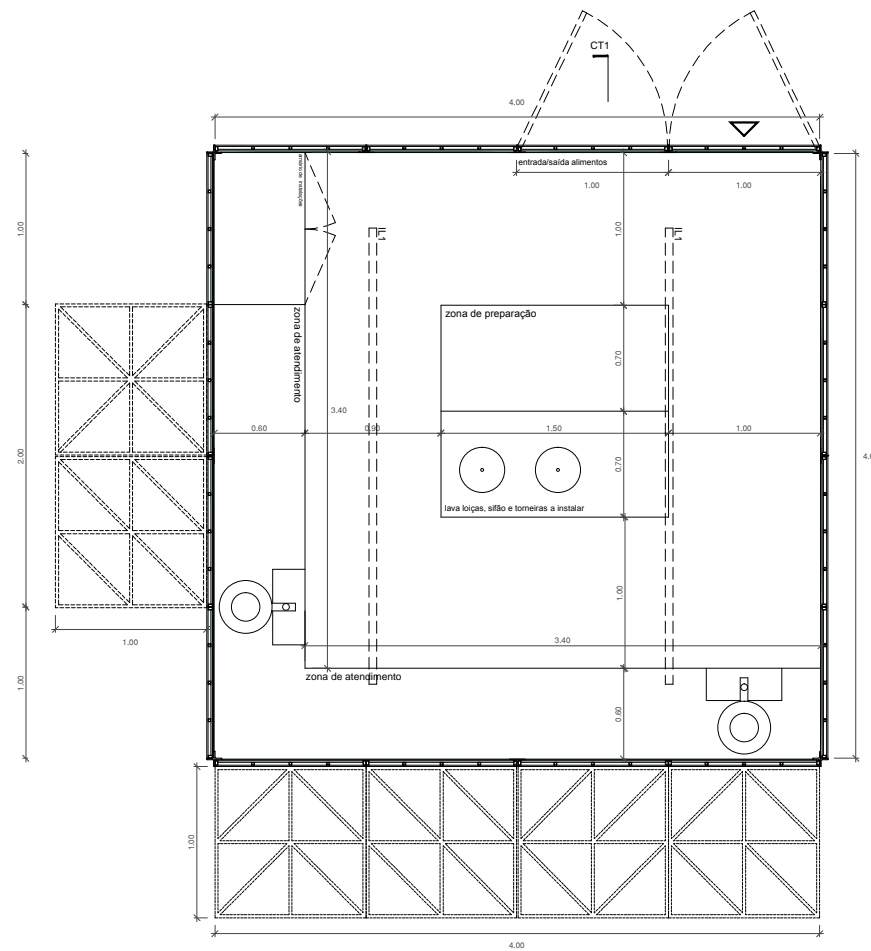


# A GAIOLA

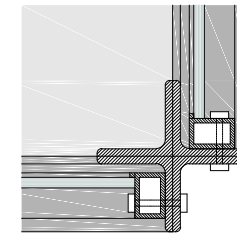
CONCURSO DE IDEIAS PARA MÓDULOS DE RESTAURAÇÃO  
NA PRAÇA SÃO JOÃO BOSCO, LISBOA



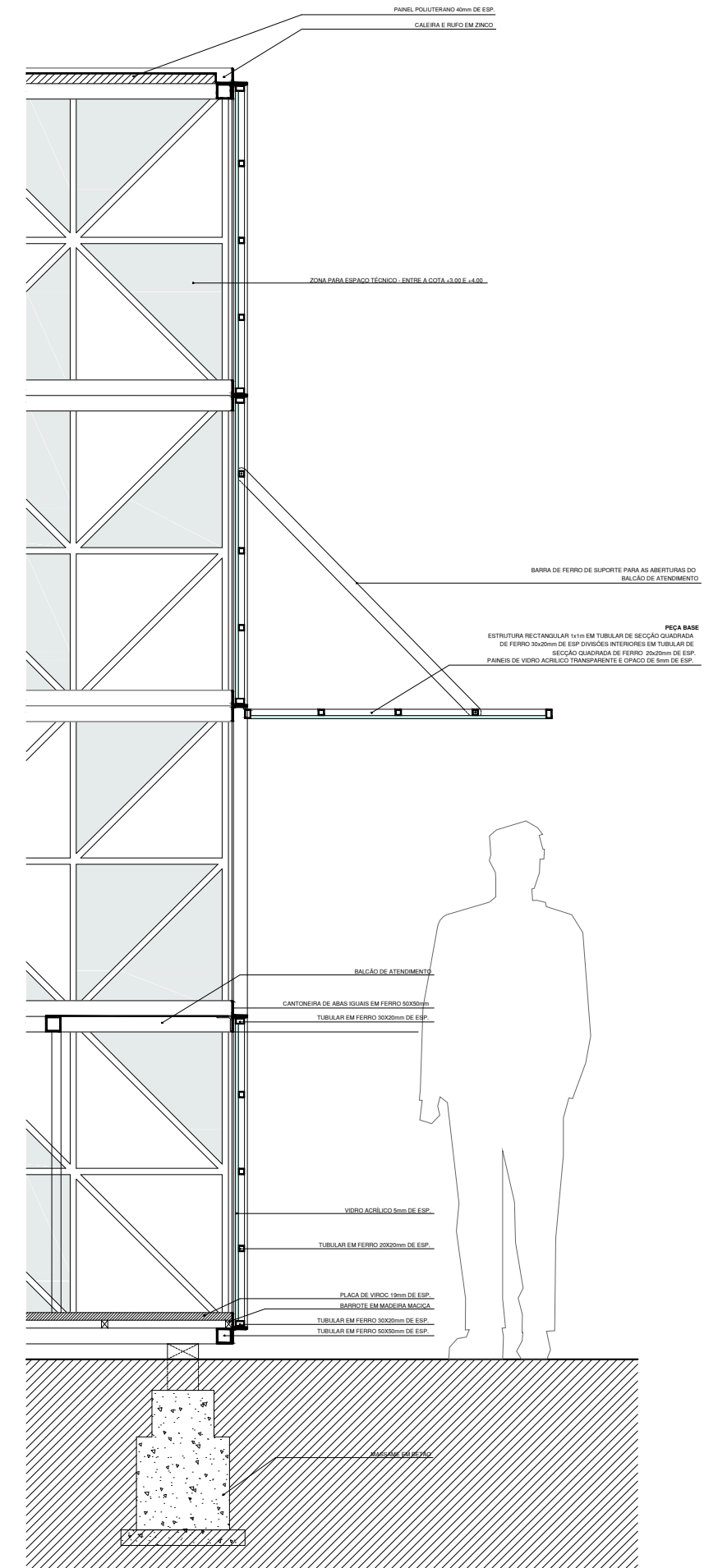
PLANTA DE COBERTURA  
esc 1:50



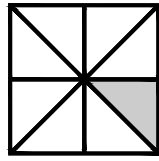
PLANTA DE PISO  
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO = 16.9m<sup>2</sup>  
esc 1:50



PORMENOR HORIZONTAL  
esc 1:10

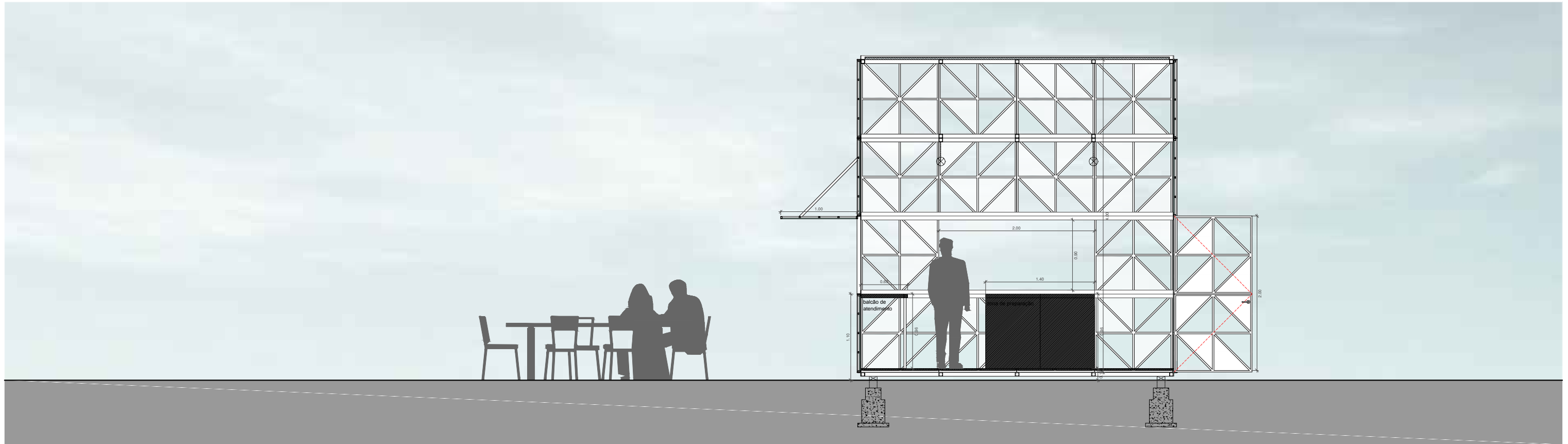


DETALHE CONSTRUTIVO  
esc 1:20

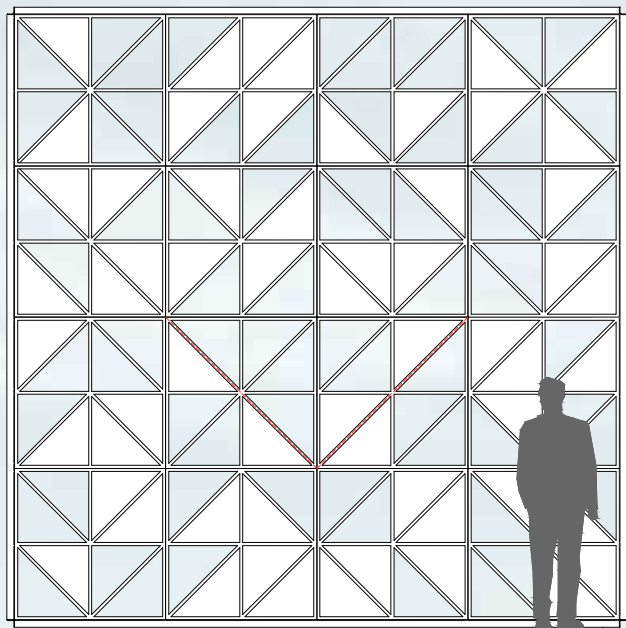


# A GAIOLA

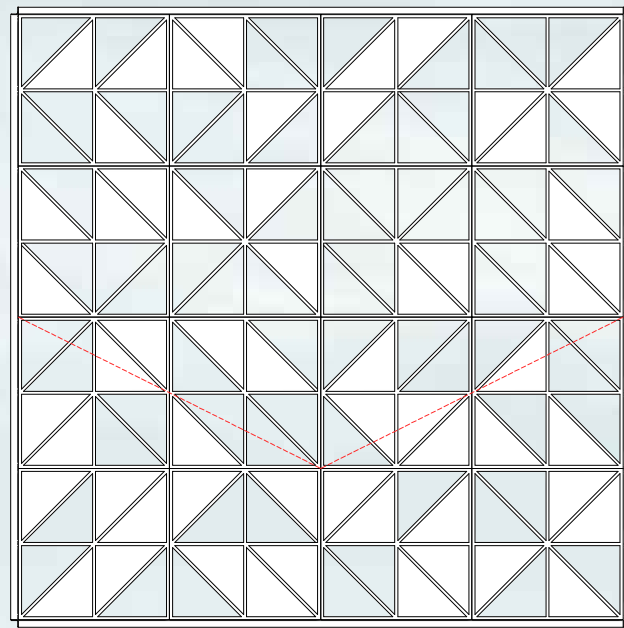
CONCURSO DE IDEIAS PARA MÓDULOS DE RESTAURAÇÃO  
NA PRAÇA SÃO JOÃO BOSCO, LISBOA



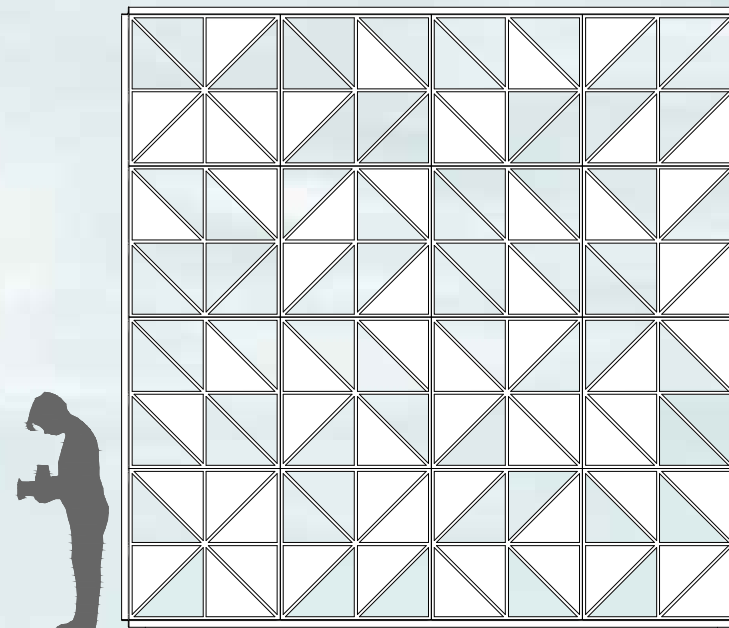
CORTE CT1



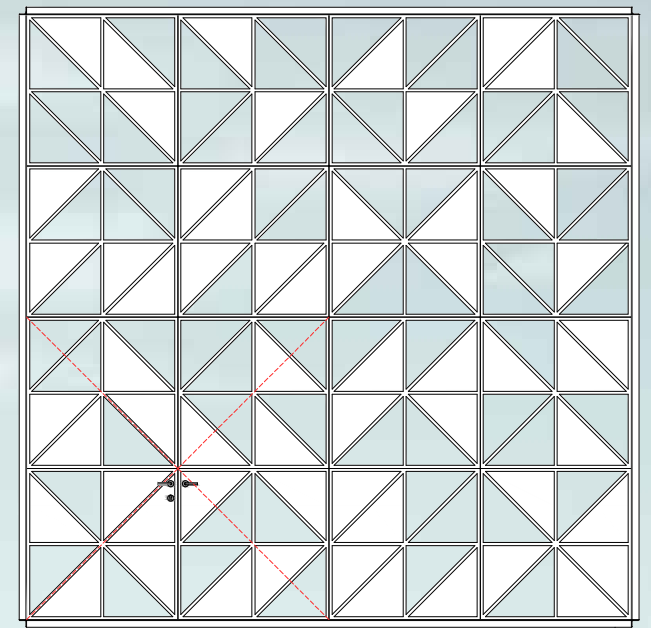
ALÇADO ESQUERDO



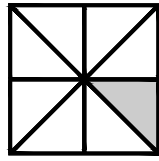
ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO DIREITO



ALÇADO TARDOZ



# A GAIOLA

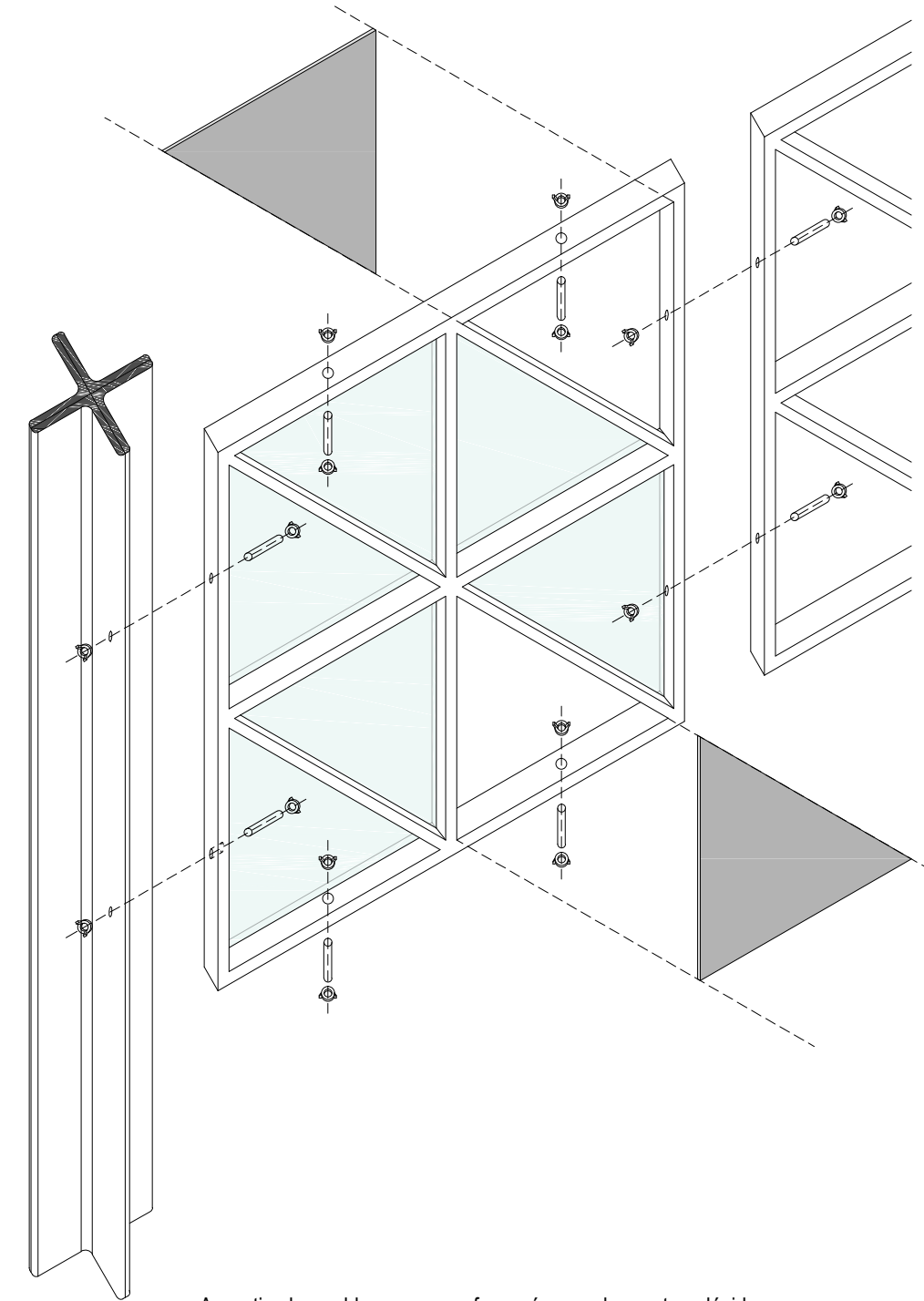
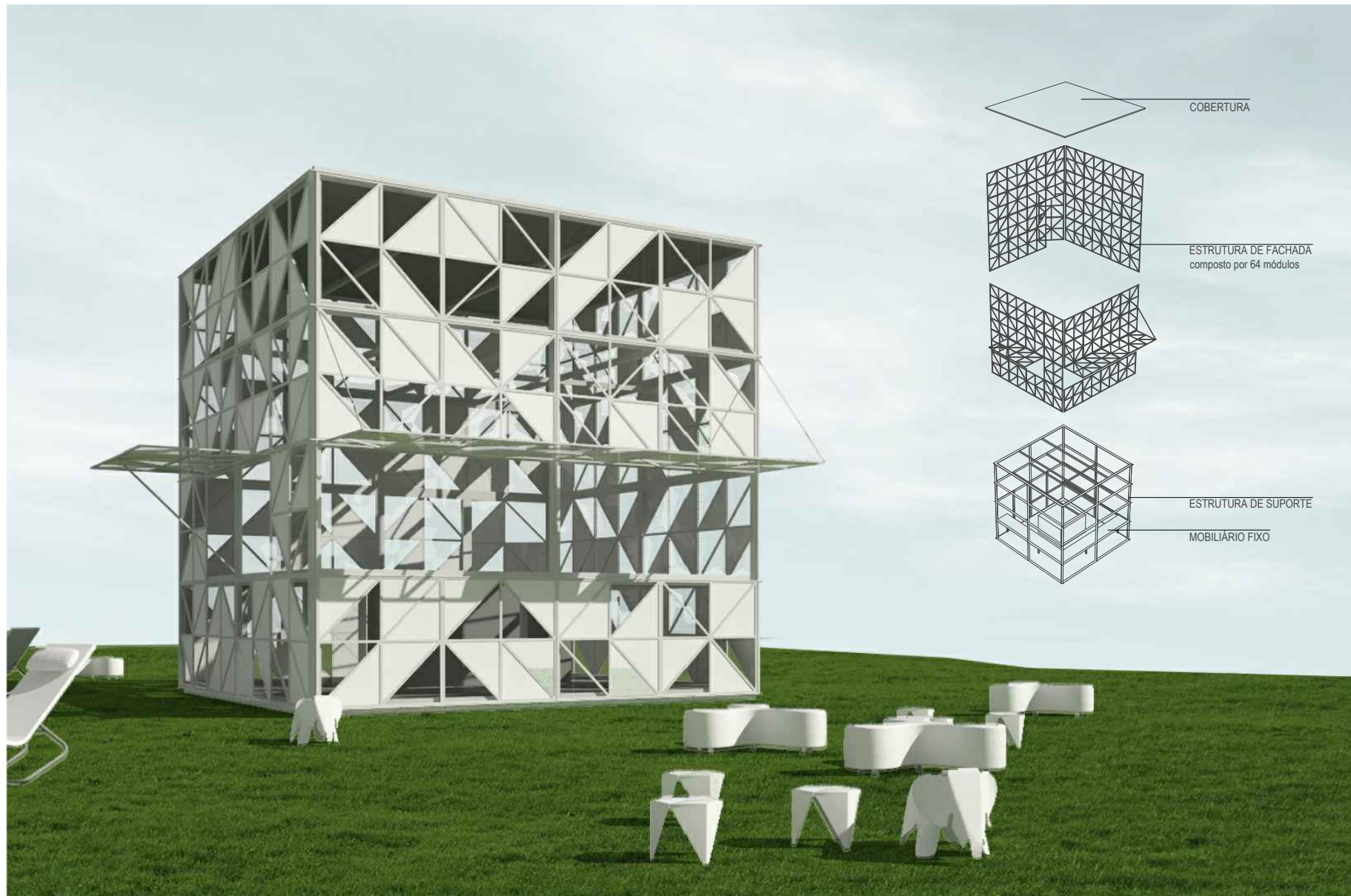
CONCURSO DE IDEIAS PARA MÓDULOS DE RESTAURAÇÃO  
NA PRAÇA SÃO JOÃO BOSCO, LISBOA

O critério utilizado para a materialização deste objecto passa pelo uso de materiais pré-fabricados de grande resistência e um estado de conservação duradouro. Nesse sentido a sua materialização é formada por: cantoneiras de ferro galvanizado de abas iguais 50x50mm; tubular de ferro galvanizado de secção quadrada 50x50mm; tubular de ferro galvanizado de secção rectangular 30x20mm; tubular de ferro galvanizado de secção quadrada 20x20mm; vidro acrílico transparente 5mm de esp.; vidro acrílico cor branca 5mm de esp.; painel poliuretano para cobertura 40mm de esp.; placas de Viroc 19mm de esp.

O valor da construção total resulta em:

236m de Cantoneira de ferro galvanizado de abas iguais 50x50mm - 1900€  
100m de Perfil tubular de ferro galvanizado de secção quadrada 50x50mm - 500€  
246m de Perfil tubular de ferro galvanizado de secção rectangular 30x20mm - 900€  
320m de Perfil tubular de ferro galvanizado de secção quadrada 20x20mm - 1100€  
64m<sup>2</sup> de Vidro acrílico 5mm de esp. - 3200€  
30m<sup>2</sup> de Placas de Viroc 19mm de esp. - 600€  
16m<sup>2</sup> de Painel poliuretano para cobertura 40mm de esp. - 250€

**TOTAL 8500€**



A partir do molde que o enformará, os planos translúcidos e opacos que procuram assumir-se como fachadas separam e fragmentam a vista; o espaço interior não é o negativo do exterior. Cria-se uma tensão visível no encontro do interior com o exterior, e gera-se uma arquitectura que nos envolve como presença física e visual, simples e densa, um objecto perfurado que gera um diálogo visualmente perceptível entre o ritmo regular da forma e o contraste irregular dos vazios.

A partir desde quadrado, a peça base de 1m<sup>2</sup>, fabricada em tubular de ferro constrói-se todo o objecto que é na sua essência um cubo com 4 metros de lado, ou seja, uma área de 64m<sup>2</sup> de fachada composta por 64 peças, com seis desenhos diferentes e uma inesgotável possibilidade de combinações que se justapõe a partir de um simples sistema de aparafusamento entre eles e a estrutura que os suporta, definida por pilares e vigas de quadro cantoneiras em ferro de abas iguais unidas em forma de cruz.